

Índice

CÓDIGOS E MODELOS

<i>Introdução</i>	11
<i>I – Modos de socialização e de educação</i>	17
Socialização e educação	18
Dificuldades de uma história da transmissão social	19
Filosofias da educação e doutrinas pedagógicas	20
Limites actuais das ciências da educação	21
Para uma antropologia da transmissão social	23
Suméria	23
Esparta	24
Roma	27
O ensino primário	27
O ensino secundário	28
O ensino superior	29
Os <i>collegia iuvenes</i>	29
Bagdade no século X	30
Os Astecas	33
A França no Renascimento	35
A criança desde o nascimento até à idade dos cinco aos sete anos	35
A aprendizagem na idade pueril	36
Os Sioux	38
A África costumeira	41
A China contemporânea	45
A França actual	51
O sistema escolar	52
A televisão	55
A adolescência	55
A reprodução social	57
Bibliografia	58
<i>II – As hierarquias sociais</i>	61
Hierarquias animais e hierarquias humanas	62
O sexo	63
A idade	66
O sagrado: a apropriação dos ritos	68

A guerra: a apropriação das armas	71
O trabalho: a apropriação dos meios de produção	75
O Estado: apropriação do poder político	81
O saber: a apropriação dos conhecimentos e da informação	85
Diversidade e historicidade das hierarquias sociais	88
Bibliografia	96
<i>III – O homem e a economia</i>	99
Coacções e liberdade	99
Os grandes tipos de economia e de sociedade	104
O homem social e a vida económica	119
Bibliografia	133
<i>IV – Sociedade e publicidade</i>	137
A função económica	138
A estratégia psicológica	140
Publicidade mecanicista	141
A publicidade sugestiva	142
A publicidade sociológica	143
Uma encenação do produto	145
Ode ao consumo	147
Publicidade e política	148
Retórica do texto publicitário	150
O nome de marca	151
O slogan	152
Retórica da imagem	153
Os suportes	156
A sociedade publicitária	158
Bibliografia	160
<i>V – O homem e o direito</i>	161
Definições preambulares	161
Alguns grandes sistemas de direito	163
Os direitos do Extremo Oriente	164
Direitos originalmente africanos	165
Direito canónico e direito muçulmano	170
Direito inglês	173
Os direitos da família romano-germânica	174
Os costumes, o jurista e os bons costumes	178
O modelo ocidental, da Idade Média aos tempos modernos	180
<i>Os processos de impotência</i>	181
<i>O adultério</i>	183
<i>A transição do século XVI: o modelo da «sagrada família»</i>	185
<i>Desfecho: o modelo do código civil (1804) ou a «sagrada família» secularizada</i>	187
Atentados aos costumes na África pré-colonial e, depois, colonial	193
O modelo francês contemporâneo ou o fim dos bons costumes?	197
<i>O princípio da liberdade sexual</i>	201
<i>A homossexualidade</i>	202
<i>A liberdade sexual e a liberdade dos outros</i>	203
<i>O transexualismo</i>	204
<i>No respeito pelos patrimónios...</i>	207
Bibliografia	209

VI – <i>A pena e a repressão</i>	211
A universalidade da repressão e da lei	211
A onipotência do «crime» durkheimiano	214
<i>Sociedades em que o sistema de regulamentação é dificilmente detectável</i>	216
<i>Sociedades sem governo, mas com uma regulamentação já desenvolvida e um início de procedimento</i>	218
<i>Sociedades sem estado, mas em que a organização tribal apresenta um começo de procedimento e de regulamentação organizadas</i>	219
A relatividade do delito. Culturas e repressão	221
<i>Leis e culturas</i>	223
<i>A relatividade da pena</i>	226
O fundamento e as funções da pena	227
<i>Preeminência do acto sobre o actor</i>	230
<i>Preeminência do actor</i>	231
O agente da pena	232
A repressão automática e as penas sobrenaturais	233
A repressão pessoal	234
A repressão pelo grupo da vítima e a arbitragem	235
As assembleias e os conselhos do povo	236
As instâncias judiciais especializadas nos sistemas hierarquizados	237
O sujeito da pena	238
Desigualdade da pena na sua determinação e na sua aplicação	240
Penas e procedimentos	242
Procedimentos irracionais e aleatórios	243
<i>A procura do culpado</i>	243
<i>A procura do culpado e a determinação da pena</i>	245
Procedimentos racionais e vingança privada	246
Delitos, crimes e repressão	249
O direito à vida	250
Sexualidade e repressão	255
O atentado aos deuses e os crimes contra a autoridade	259
Os crimes contra a religião	260
A protecção dos bens	261
Bibliografia	265
VII – <i>As toxicomanias</i>	267
Álcool, tabaco, excitantes e euforizantes	267
<i>A comida «alimentícia» e a que não alimenta</i>	270
O corpo e a sua realidade	274
As «drogas» socializadas	279
<i>As plantas de cafeína e as substâncias tónicas</i>	279
O tabaco	285
<i>A produção do tabaco</i>	287
<i>Esboços da transformação industrial</i>	287
<i>Aspectos do consumo</i>	288
<i>As bebidas alcoólicas</i>	295
<i>Álcool e alcoolismo</i>	296
<i>Esboço psicológico e terapêutico</i>	302
<i>Conclusão provisória: o conceito de toxicomania social</i>	303
As grandes toxicomanias e o uso dos alucinogénios	307
<i>As substâncias psicotrópicas</i>	309
As drogas duras	310
<i>A morfina</i>	311
<i>A heroína</i>	311
<i>As anfetaminas e a cocaína</i>	313

Os alucinógenos	315
<i>O movimento psicadélico</i>	318
<i>O baxixe</i>	319
<i>Perspectivas psicológicas sobre o sentido das toxicomanias</i>	320
As origens tradicionais do uso dos psicotrópicos	322
<i>O baxixe e a tradição ismaelita</i>	323
<i>O desenvolvimento do ópio na China</i>	323
<i>A tradição do peyotl e a sua história</i>	324
<i>O amanita mata-moscas e a interpretação do xamanismo</i>	327
<i>Drogas sagradas e plantas diabólicas</i>	328
<i>Psicotrópicos e sociedade</i>	330
Bibliografia	332
VIII – O homem e a morte	335
À guisa de introdução	335
<i>Um título, ideias preconcebidas</i>	335
<i>Poder-se-á falar da morte?</i>	336
<i>Por que devemos falar da morte?</i>	338
A morte como realidade sociocultural. Crenças e atitudes	342
Uma morte em mudança	343
<i>As três eras da história humana</i>	343
<i>Evolução da morte no Ocidente</i>	345
Uma morte plural	348
<i>A boa morte e a má morte (juízo de valor)</i>	348
<i>A boa morte e a má morte de África</i>	348
<i>A bela morte do Ocidente</i>	350
<i>As mortes sociais</i>	351
<i>Dois exemplos actuais de morte social</i>	352
<i>Da tortura à morte roubada</i>	353
<i>Morte maternal, morte-agressão, morte-sanção</i>	354
Uma morte que faz medo	356
<i>Porquê a denegação da morte?</i>	356
<i>As manifestações da denegação</i>	358
As metamorfoses da morte: do cadáver ao imaginário	361
<i>No que se torna o cadáver</i>	361
<i>Os fantasmas que tranquilizam</i>	367
Bibliografia	374
<i>Índice dos nomes de povos e etnias</i>	379
<i>Índice geográfico</i>	381
<i>Índice dos nomes de pessoas</i>	385
<i>Índice dos assuntos</i>	391
<i>Resumo analítico</i>	399